

FICHA TÉCNICA PARA ENTREVISTAS

IDENTIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO: TV Janela

CATEGORIA: Histórias e lendas

COMUNIDADE ASSOCIADA: Planalto Ayrton Ayrton Senna

ENTREVISTADO: Kelly Silva

BREVE DESCRIÇÃO: Moradora do bairro há 31 anos e comunicadora da Tv Janela fala sobre o projeto e seu objetivo na comunidade.

DATA DA ENTREVISTA: 20 de Setembro de 2024

MINUTAGEM:

[Para acessar a entrevista, clique aqui!](#)

0:15 - 0:33

0:42 - 1:18

1:26 - 2:20

2:31 - 3:09

3:16 - 3:38

3:42 - 4:07

4:15 - 4:34

4:39 - 5:02

5:11 - 5:50

6:21 - 7:00

7:29 - 8:10

8:13 - 8:19

8:23 - 8:30

8:58 - 9:22*

9:27 - 9:34*

9:44 - 10:23

10:43 - 11:15

11:30 - 12:15

[ENTREVISTADOR] Boa tarde, meu nome é Miguel.

[ENTREVISTADOR] Meu nome é Sibeli.

[ENTREVISTADOR] E a gente está participando do projeto Patrimônio para Todos. A gente está aqui mapeando os patrimônios do bairro, descobrindo mais sobre o bairro e entrevistando as pessoas. Você poderia se apresentar para a gente?

[Kelly Silva] Sim, eu me chamo Kelly Silva, sou moradora do bairro há 31 anos e faço parte da TV comunitária também, que é a TV Janela. E é a TV que transmite toda a história do bairro para a população, tanto vizinha como até mesmo a comunidade habitacional aqui do bairro.

[ENTREVISTADOR] Há quanto tempo a senhora mora no bairro?

[Kelly Silva] 31 anos.

[ENTREVISTADOR] Quando chegou e por que mora aqui?

[Kelly Silva] Eu cheguei em 1993. Eu vim morar aqui por conta que o meu pai e a minha avó já moravam aqui. Minha mãe hoje mora em São Paulo. Meu pai me pegou para trazer para Fortaleza, para cá, para dentro do Planalto, que antigamente era Pantanal. E hoje eu resido aqui com muito orgulho. Fiz minha história desde o meu primeiro aninho, tenho recordações maravilhosas aqui do bairro. Foi onde eu conheci bastante gente, estudei, me formei e hoje, com todo orgulho, falo que sou moradora da favela Pantanal.

[ENTREVISTADOR] Você poderia compartilhar para a gente alguns fatos mais marcantes da história aqui do Planalto, como você disse, conhecida antigamente como Pantanal?

[Kelly Silva] a ocupação, a chegada dos moradores. Aqui era tudo terra ainda, mato, como a gente fala. E a chegada foi muito marcante porque foram um grupo de moradores que chegaram juntamente com uma líder comunitária que trouxe bastante gente para ocupar esse espaço e construir os seus lares. Antigamente as casas eram todas de barro, taipa, feitas assim, com o que tinha, com o básico que tinha. A parte que mais me marcou, desde a minha infância até agora, foi conhecer mais da história do Pantanal. Eu, como criança, participei aqui da TV Janela, fui a fundo de conhecer mais ainda a história, saber dos moradores antigos, os que já partiram, mas que tem muita história marcante para contar.

[ENTREVISTADOR] A gente sabe que a ocupação aqui ocorreu dia 27 de julho de 1990 e que tem até uma rua em homenagem a essa data. Mas a senhora sabe o porquê da história dessa rua?

[Kelly Silva] Exatamente por conta da líder comunitária, a Liege Costa. Ela trouxe esse grupo para residirem, para a famosa ocupação com os moradores. Que eu não tenho tanto profundo conhecimento, mas o que eu sei é que ela trouxe essa galera ao início da comunidade, para construir os lares que hoje tem. Junto com ela, na madrugada da noite do dia 27, vieram todos com suas lamparinas acesas no meio do mato, tomando suas posses ali, seus cantinhos do terreno, para hoje ser esse canto tão aconchegante, confortável para os moradores.

[ENTREVISTADOR] Eu vi que você mencionou a TV Janela, você poderia explicar para a gente como é que a TV Janela começou?

[Kelly Silva] A TV Janela começou em 2003 com um grupo de alunos, alunos de curso básico para computação, filmagem, como vocês. E desde 2003 os estudos foram mais para isso, para contar a história do bairro, filmando cada rua, cada morador, trazendo as histórias desde o início da ocupação.

[ENTREVISTADOR] A importância da TV Janela para o bairro?

[Kelly Silva] A TV Janela é importante pra contar a história de pessoas que ainda estão chegando pra conhecer mais a fundo. Como eu moro aqui já há muito tempo, tem gente nova chegando a cada dia que se passa, né? Então, a TV registra pra deixar como marco e mostrar pra não só aqui dentro do bairro, mas pra pessoas das adjacências como que é a história desde os princípios até hoje.

[ENTREVISTADOR] E... Por que esse patrimônio aqui da TV Janela é importante para você?

[Kelly Silva] Ah, é importante para mim porque marca gerações, né? Minha mãe começou aqui, minha mãe que é minha avó, né, no caso. Minha mãe começou aqui desde a ocupação e me conta toda a trajetória dela até hoje estarmos aqui. Eu crescida, formada, também com famílias, levando de geração para geração a história do bairro.

[ENTREVISTADOR] Na sua percepção, o que mudou e o que permaneceu na comunidade?

[Kelly Silva] Mudou muita coisa, muitos empreendedores, muitas mudanças, que antes era tudo básico, tudo terra, hoje não, hoje temos casas, condomínios, escolas, praças, que é o mais importante, centros educacionais e preparatórios para o trabalho, para o ramo trabalhístico.

[ENTREVISTADOR] Qual você diria que são os principais desafios para a preservação e o cuidado, tanto da TV Janela quanto pelo bairro Planalto Ayrton Ayrton Senna?

[Kelly Silva] Desafios... Desafios que a gente enfrenta é a falta de parceria, a falta de estrutura. É muito difícil encontrar um parceiro que chegue pra gente e diga assim, vamos botar a TV Janela pra frente, botar esse prédio pra ser construído e trazer mais gente. É mais difícil também ter pessoas da comunidade engajada, porque muita gente não quer participar porque acha fútil, mas não, a TV Janela é algo que abrange muita gente, em não importa cor, raça, idade, abrange todas as pessoas. E está de portas abertas para receber qualquer um.

[ENTREVISTADOR] E como é que você vê o futuro tanto desse patrimônio, que é a TV Janela, quanto do próprio bairro?

[Kelly Silva] Um futuro maravilhoso. Eu imagino que os adolescentes como vocês hoje possam usufruir desse espaço para o trabalho, para a educação, para levar de geração em geração também na vida de vocês. É um marco muito importante.

[ENTREVISTADOR] Você poderia dizer para a gente quais são as atividades da TV Janela, como é o dia a dia em si?

[Kelly Silva] Pronto, aqui a gente tanto usa como espaço para as nossas gravações mesmo no YouTube, no canal do YouTube, como vocês veem, né? Os cenários também são feitos para trazer cantores regionais, né? Aqui de dentro do bairro. Também fazemos... entrevistas com pessoas marcantes do bairro, temos equipe de dança, equipe de teatro, temos de tudo um pouquinho. Então, esse cenário, a TV Janela é usada para isso, para trazer os talentos da comunidade e também mostrar a mudança do bairro através daqui.

[ENTREVISTADOR] A gente percebeu que tem umas imagenzinhas aqui. Você poderia contar um pouco da história, tanto dessas imagens quanto desses discos que tem aqui?

[Kelly Silva] Os discos é representando as músicas que a gente usa, que é no... Deixa eu me recordar só o nome do quadro. Davi, qual é o nome do quadro que toca as músicas?

[Kelly Silva] O quadro dos cantores?

[Kelly Silva] Toca aí, né? Pronto. Então, toca aí. Os discos representam as músicas dos talentos da comunidade, que são os cantores, os covers, e através do quadro Toca Aí, que está na nossa plataforma, a gente traz os talentos para cá, para o estúdio, para gravar. Então, os discos representam isso. A igreja católica é contando a história das chegadas dos católicos, da religião aqui pra dentro do bairro, a construção de toda a igreja, que cada morador foi trazendo o seu tijolinho e que as reuniões da igreja eram no campo, aberto, né? E cada um juntando, juntaram entre si, trazendo o seu tijolinho e montando, deixando todo tipo de construção, né? As coisas de construção pra construir a igreja.

[Davi] E a Asport foi a primeira oficina de fotografia Asport?

[Kelly Silva] Isso, e as fotos foram registradas pelos primeiros alunos em 2003 na oficina de imagem, de fotografia.

[Kelly Silva] Uma latazinha de leite ninho. Isso, a câmera era uma lata de leite ninho, gente. E para fazer a foto, saia fásca e registrava a foto. É antiga.

[ENTREVISTADOR] Existe alguma história ou lenda sobre o bairro? [Kelly Silva] Se sim, poderia contar para nós?

[Kelly Silva] Lendas que criam muitas, né? Eu acho que não é nem viável falar. Mas as histórias marcantes, a história dos moradores, como eu expliquei.

[Kelly Silva] E se tem alguma lenda, Davi, tu pode dizer?

[Kelly Silva] Algo que te perseguia, o Xibel.

[Kelly Silva] Ah, é mesmo?

[Kelly Silva] Ai, gente, a lenda do Xibel. Tem essa lenda aqui que é bem marcante. Eu era criança, acho que eu tinha uns 6, 7 anos. Ele era um morador de rua, porém usuário, né? E ele incomodava bastante gente, principalmente as crianças. Ele perseguia, né? Ele acompanhava assustando, puxando o cabelo, beliscando, então até jogando pedra. Então, ele era a lenda aqui. As crianças choravam de noite para não dormir ou então para ficar na rua. Espera aí que eu vou chamar já o Chibel.

[ENTREVISTADOR] Era desse jeito. Você diria que possui orgulho desse portal?

[Kelly Silva] Ah, bastante. Eu tenho muito orgulho de morar aqui. Aqui eu construí minha família, meu lar, amigos, né? Minha família já morava aqui. Então, eu cheguei para montar a minha família também, para construir o que é meu. Hoje eu tenho minha filha de 11 anos, né? Está prestes a completar 11 anos. E ela vê a minha emoção de contar sobre a história. Eu até me emociono falando, porque... Eu tenho uma vida bem sofrida aqui dentro do bairro. Eu fui abandonada pela minha mãe, então minha avó me criou desde pequena. Então aqui, aqui eu sinto conforto, família. É muito bom morar aqui, muito bom. E eu tenho orgulho de dizer que sou moradora do Pantanal.

[ENTREVISTADOR] Você se sente pertencida por aqui então, não é?

[Kelly Silva] Sim, bastante.

[ENTREVISTADOR] Então... Tem alguma coisa a mais que você gostaria de compartilhar? Algum momento que aconteceu? Alguma coisa mais sobre você ou sobre as famílias que moravam aqui? Ou sobre a TV Janela?

[Kelly Silva] Ai, minha vida, minha vida toda completa é relacionada à TV Janela, por ter me dado essa oportunidade de hoje ser comunicadora, né? Ter me tirado praticamente do pó, porque, como eu contei, né? Minha vida é bem sofrida, mas a TV Janela chega pra transformar vidas. E eu digo que a minha vida é transformada pela TV Janela, por ser hoje

comunicadora, participar desse cantinho aqui tão confortável, ter amigos e famílias aqui dentro... E tudo isso eu sei que eu vou levar para a próxima geração que vai chegar.

[ENTREVISTADOR] E, pegando, puxando agora esse gancho da próxima geração, você gostaria de deixar alguma mensagem para as futuras gerações sobre a importância desse patrimônio que é a TV Janela ou sobre a importância do Planalto Ayrton Ayrton Senna em si?

[Kelly Silva] Ah, eu quero fazer o convite pra vocês conhecerem mais a fundo a TV Janela, conhecerem mais a fundo também a história do bairro. As novas gerações que vão chegando têm que conhecer mais a fundo sobre isso, né? Porque o bairro não é só o bairro em si, o bairro conta uma história. E cada rua dessa que você chegar e perguntar a um morador mais antigo, assim, seus 60, 70 anos, eles vão te contar com essa emoção que eu tô contando. Então, é importante para a geração nova se aproximar, se aconchegar aqui dentro, porque aqui eu garanto que vocês vão se sentir bem acolhidos. E é muito importante vocês entrarem a fundo da história do bairro para levar para mais pessoas, né? Não somente deixar aqui dentro, a gente tem que expandir, porque o que é bom precisa ser compartilhado.

[ENTREVISTADOR] Então, Kelly, essa foi a nossa entrevista, tá? Muito obrigado pelas suas informações, pelo momento que você passou pra gente, tá?

[Kelly Silva] Eu que agradeço.

[ENTREVISTADOR] É um prazer ter recebido você aqui, tá bom?

[Kelly Silva] Obrigada.